



Fig. 38 – *Falconia schaffneri* n.sp., fêmea, parátipo.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, VENEZUELA, Merida, 35 km N Barinitas, 1.400 m, December 31, 1985, P. kovarik, R. Jones, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América. *Parátipos*: duas fêmeas, nas coleções do Doutor J.C. Froeschner e do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela coloração do pronoto e base dos hemiélitros, pelo comprimento do segmento I da antena.

O nome específico é dado em homenagem ao colega J.C. Schaffner, Professor de Entomologia da Universidade de Texas A & M que vem contribuindo sobremodo para o conhecimento dos mirídeos neotropicais.

Falconia teutoniana n.sp.
(Figs 39-41)

Caracterizada pela coloração da região esternal.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,34 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 – 0,5 mm; II, 1,1 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,30 mm, largura na base 0,15 mm.

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; mancha no vértice (em alguns exemplares), fenda coxal anterior, colar, área anterior entre os calos, escutelo (em alguns exemplares também a margem posterior do disco correspondente ao escutelo), margem comissural do clavo, duas manchas no endocório junto a comissura corial e área extrareolar da membrana pretos a fuscas.

Lado inferior pálido, lados do mesoesterno, meso e metapleura, pigóforo, ápice do rostró e segmento III dos tarsos negros.

Corpo bastante piloso, vértice fortemente marginado, pontuado, rostró alcançando o ápice das coxas I.

Genitália: pênis do tipo genérico com duas formações esclerosadas dentro da teca, além do gonoporo secundário. Parâmero esquerdo (Fig. 40) alongado, afilado na extremidade, com algumas cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 41) curto, globoso, mais largo na região apical onde se implantam várias cerdas.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral, cúneo mais largo, cabeça pálida, segmento I da antena enfuscado para o ápice, segmentos II-IV pretos, escutelo (em alguns exemplares também a margem posterior do disco equivalente ao escutelo), clavo (exceto a extrema margem esternal) e manchas comissurais do endocório pretos, porção extrareolar da membrana fúscas, cúneo 0,44 x 0,22 mm, comprimento 4,0 mm.

Lado inferior semelhante ao macho, abdome totalmente pálido.

Holótipo: macho, Nova Teutonia, Santa Catarina, BRASIL, 27° 11' N 52° 23' W, May 1968, Fritz Plaumann col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 3 machos, 8 fêmeas,